

Novo organismo vai permitir melhor comodidade para doentes oncológicos

Unidade de radioterapia concluída ainda este mês

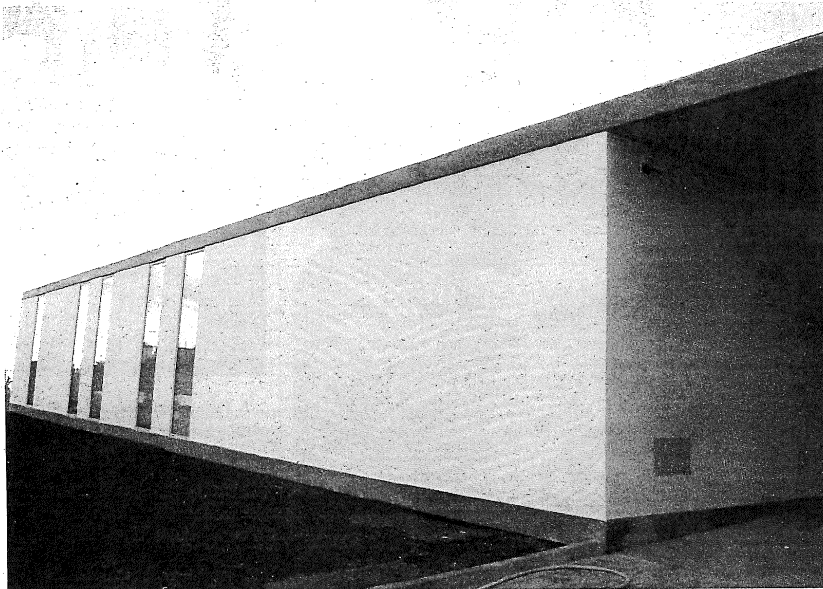
A unidade de radioterapia da Madeira deverá ser inaugurada até ao final deste mês. As obras de construção do novo empreendimento já estão praticamente concluídas. Esta infra-estrutura, para além de uma maior comodidade no tratamento dos doentes oncológicos, irá permitir também uma maior poupança por parte do Serviço Regional de Saúde, dado que os utentes já não terão de se deslocar ao continente para tratamentos.

Texto: Marsílio Aguiar • Foto: JM

A unidade de radioterapia da Madeira, situada em Santa Rita, no Funchal, já está praticamente concluída. De acordo com a informação que recolhemos, esta infra-estrutura, que será administrada pela empresa Quadrantes, deverá ser inaugurada ainda este mês.

De acordo com o secretário regional dos Assuntos Sociais está agendada, para hoje, «uma vistoria por parte do Governo Regional, da Câmara Municipal do Funchal e dos serviços do Instituto de Administração da Saúde para ver se está tudo em conformidade e, estando tudo em conformidade, poderá entrar em funcionamento a prestação do serviço da radioterapia».

Conforme recordou Francisco Jardim Ramos, «a Quadrantes foi uma empresa que se candidatou a um concurso internacional para prestar serviço na área do trata-



● O novo empreendimento, situado em Santa Rita, no Funchal, já está praticamente concluído

mento de radioterapia aos doentes oncológicos da Madeira, que até aqui têm de se deslocar ao continente, ou a Lisboa ou ao Porto».

Essas deslocações, tal como afirmou Francisco Jardim Ramos, «acarretam, neste momento, um grande desconforto, porque o doente oncológico sofre de uma doença, já por si, com uma grande carga do ponto de vista emocional e do ponto de vista físico e ter de se

separar da família, do seu espaço, da sua comunidade acarreta ainda problemas de grande tensão, tanto pessoal como familiar. E a nossa vontade é atenuar esse sofrimento, fazendo com que as pessoas possam fazer o seu tratamento aqui na Madeira».

Francisco Jardim Ramos diz que espera que já a partir de Fevereiro os doentes oncológicos que «iam a Lisboa ou ao Porto fazer radioterapia

possam fazer o tratamento aqui na Madeira».

Embora o governante admita que com a abertura desta unidade a Região passe a despendar menos dinheiro, Francisco Jardim Ramos diz que essa é uma questão secundária, «nós queríamos era dar o suporte humano amenuando o sofrimento destes doentes». ■

marsilio@jornaldamadeira.pt

Região recebe mil euros para Astronomia

A Sociedade Europeia de Astronomia atribuiu mil euros ao projecto de comemoração regional do Ano Internacional da Astronomia 2009. A verba corresponde a 14 por cento do total do financiamento concedido pela referida Sociedade aos quatro projectos europeus seleccionados dos 25 que se candidataram a apoio. A verba apoiará a divulgação de imagens astronómicas em quatro shoppings da Região.

A informação foi avançada pela Coordenação Regional do Grupo de Astronomia da UMA, baseada em notícia publicada no site da referida Sociedade Europeia. De acordo com essas fontes, apenas quatro dos 25 projectos a concurso foram seleccionados. Um deles é português e inclui uma iniciativa da Madeira. A Sociedade Europeia de Astronomia atribuiu sete mil euros aos quatro projectos. Portugal recebeu dois mil euros, o que corresponde a 28 por cento do financiamento e a Madeira mil euros (14%).

AMJ

ANAFRE põe governo central em tribunal



A Associação Nacional de Freguesias interpôs uma acção em tribunal contra o governo da República. A decisão foi anunciada ontem ao Posto Emissor do Funchal pelo delegado regional da referida associação. Símplicio Pestana, que esteve presente na reunião nacional da ANAFRE, explicou que o processo decorre da decisão do governo da República de passar para as Juntas de Freguesia a obrigação de pagamento dos ordenados dos presidentes de Junta de Freguesia a tempo inteiro e meio tempo. Responsabilidade que, até agora, era assumida pelo orçamento de Estado. Segundo Símplicio Pestana, esta nova competência implica um acréscimo de cerca de 180 mil euros anuais nas 14 Juntas de Freguesia da Madeira que têm presidentes a tempo inteiro ou meio tempo. O autarca lembra que as Juntas ficam com cada vez menos verbas para obras e apoio social, o que é ainda mais grave na actual situação de crise. ■

AMJ

Vânia Jesus comenta eleições concelhias

Líder da JSD faz um balanço positivo à participação

A presidente da JSD/Madeira diz que houve um acréscimo na maioria dos concelhos no número de jovens militantes a se deslocarem às sedes para participarem nas eleições concelhias. «O facto de surgirem duas listas candidatas leva sempre a uma maior mobilização, e isso decorreu em alguns concelhos», disse.

Vânia Jesus deixou o seu reconhecimento «a todos os que fizeram parte das listas candidatas: aos que saíram vitoriosos, mas também àqueles que obtendo menos votos, apresentaram as suas equipas e demonstraram que tinham vontade em apresentar um projecto concelhio e fazer parte daquele que é o projecto regional "Juntos Por Ideais, pela JSD, pela Juventude e pela Madeira"».



● Hugo Ferrão, da JSD de São Vicente, foi o primeiro a ser empossado

Realizadas as eleições, já tiveram início as tomadas de posse dos órgãos locais da JSD, a primeira das quais foi, este domingo, em São Vicente. Hoje será a vez de Câmara de Lobos, numa cerimónia agendada para as 19h00 na sede local do PSD. Amanhã será a vez da Ponta do Sol (às 19h30), na quinta-feira no Funchal (às 19h30), na sexta na Ribeira Brava (às 19h30), no sábado em Santa Cruz (às 19h30), no domingo no Porto Moniz (às 18h00), na segunda-feira na Calheta (às 19h30), na terça-feira, dia 20, no Porto Santo (às 19h00), no dia 23 em Machico (às 20h00) e, por último, em Santana (às 19h30) na sede do PSD na Ilha. ■